



52

— Quem está aí? — Você gritou.

— Eu sou o Caipora. Vivo nessas matas, sou protetor dos animais e saiba que não gosto de caçadores como você!

— Caçador? Não sou caçador! Meu nome é Saci! Venho de matas distantes. Minha floresta foi destruída por uma queimada. Estou à procura de um novo lugar para viver.

— Saci? Já ouvi histórias sobre você. Vive aprontando com os animais não é mesmo? Não gosto disso!

— Veja, eu sei que gosta de fumo, já ouvi histórias sobre você também. Mas não posso deixá-lo amarrado a uma árvore agora, já que estou preso, porém, se me deixar viver aqui ele pode ser seu.

Caipora:

Aceita a proposta: vá para a cena 14

Não aceita a proposta: vá para a cena 15



53

Decidido a morar ali, você arruma um cantinho próximo aos morcegos para não se sentir só. Com o passar do tempo, o cheiro do acúmulo de guano começa a incomodar seu nariz, além da barulheira do entra e sai dos morcegos durante a noite toda, que o impedia de dormir.

Vá para a cena 70

— Quem é você que não atende ao meu chamado?

— Isso era um chamado? Não sabia. Meu nome é Saci e o seu?

— Então é você o novo morador da floresta. Por isso não cedeu ao meu encanto, só homens podem ser encantados, seres mágicos não. Meu nome é Yara, alguns me chamam de Mãe-d'água. Eu vivo nesses rios.

— Yara, você por acaso sabe que som é esse que vem da outra margem do rio?

— Eu estava indo justamente investigar a origem desse barulho. Espere aqui, irei descobrir e logo volto te contar.

Yara tenta esticar-se ao máximo, mas é inútil, pois nada vê. Ela tenta mergulhar para ir até lá, mas está muito escuro. Finalmente, ela desiste de tentar sozinha e sem enxergar:

Ela pede ajuda ao boitatá: vá para a cena 33

Ela volta e pede para que você a ajude a investigar: vá para a cena 21



Cansado de tanto procurar por um lugar para morar, você acaba não prestando atenção no caminho que toma e quando percebe está em uma floresta muito estranha, com árvores que jamais vira e pedras gigantescas, com vários metros de altura. Lembrando histórias contadas por animais que se perderam em um lugar chamado “Cidade”, você se dá conta de onde está.

Há muitos carros e pessoas, e você logo nota que chama muita atenção. Tentando fugir dos olhares entra em um beco para se esconder. No beco, encontra um animal muito magro e sujo, que jamais vira antes, mas pelas características que Maurício mencionara você deduz que é um cachorro.

O que você faz?

Fala com ele: vá para a cena 57

Continua seguindo pelo beco: vá para a cena 62





56

Animado, você continua a explorar o lugar. Depois de algumas horas caminhando em direção ao Leste e de descer toda a Serra, você avista um local totalmente novo. Há muita areia e uma imensidade de água. Não habituado com aquele ambiente, você decide se mudar novamente, afinal, aquela areia fofa dificultava muito a sua locomoção e o calor era insuportável para você, que está acostumado a lugares mais frescos.

Você deseja ir para a:

Região Norte: vá para a cena 5

Região Sul: vá para a cena 9

Região Centro-Oeste: vá para a cena 7

Região Sudeste: vá para a cena 55

Região Nordeste: vá para a cena 74



57

Você decide falar com o pobre animal e contar sua história para ele. O cachorro, compadecido, responde que assim como ele, também havia perdido sua casa e desde então vivia da boa vontade dos humanos, mas mesmo assim não havia lugar como o lar. Tocado com a história, decide que o melhor a fazer é voltar para casa. Após muitos meses o incêndio já teria acabado e quem sabe havia sobrado algo por lá.

Vá para a cena 63

— O que está acontecendo é que um grupo de homens que só pensa em dinheiro está desmatando a floresta para poder vender estes terrenos limpos por um preço muito maior. São os madeireiros — explicou Maurício.

— Mas quem compraria um terreno aqui? — Você pergunta.

— Agricultores. A plantação de soja se tornou um negócio vantajoso para muitos e eles estão optando por fazer aqui as suas plantações — Respondeu Maurício

— E os animais que moram nessas florestas? Eles estão aqui muito antes desses intrusos chegarem! Não é justo! — Falou a Yara.

— Eu sei, não é justo. Mas esses homens não se preocupam com justiça. A única coisa que importa para eles é o dinheiro — Falou Maurício.

— Isso não pode acontecer, não podemos permitir que eles acabem com a floresta!

— Disse o Curupira.

Você decide:

Participar do plano: vá para a cena 27

Agir por conta própria: vá para a cena 34



—Olá! Quem é você?— Você pergunta.

— Meu nome é Yara, alguns me chamam de Mãe-d'água . Vivo nestes rios. Você é o jovem que está em guerra com o caipora? Qual é mesmo o seu nome?

— Isso mesmo. Meu nome é Saci.

— Ora meu rapaz! Vocês precisam parar com isso, ninguém agüenta mais essa briga! Os habitantes da floresta precisam viver em paz!

— Mas foi ele quem começou, me deixando passar a noite em buraco úmido!

— Não importa quem começou. Vocês precisam parar!

— Yara, você sabe que barulho é esse?

— Não sei, não consigo sair do rio para saber o que está acontecendo, mas pergunte ao Boitatá. Ele poderá lhe ajudar.

Pergunta ao Boitatá: vá para a cena 20

Decide examinar o que está acontecendo: vá para a cena 21

